



Queremos direito à água com a conservação das áreas verdes de Vinhedo!

O Plano Diretor é um conjunto de normas e referências para organizar o planejamento, o desenvolvimento e a expansão de uma cidade. É através dele que se estabelece, por exemplo, as regiões da cidade em que poderão ser feitos empreendimentos imobiliários, o tamanho das edificações e dos lotes, e a taxa de ocupação do solo. O Estatuto da Cidade (Lei Nacional n. 10.257/2001) estabelece que os Planos Diretores dos Municípios Brasileiros sejam revisados no mínimo a cada dez anos, e em Vinhedo ele está definido no artigo 131 da Lei Orgânica do Município

O crescimento de Vinhedo nas últimas décadas foi fortemente influenciado pelos interesses dos chamados especuladores imobiliários, os agentes econômicos que ganham muito dinheiro com a abertura e venda de novos empreendimentos. A preocupação desses grupos é, sobretudo ou exclusivamente, com o lucro que terão com os seus negócios e, por isso, é comum que os interesses e a influência política da especulação imobiliária se sobreponha ao planejamento urbano necessário para garantir qualidade de vida para o conjunto da população.

Nos últimos anos Vinhedo vem sofrendo com a falta de água, o que determina a necessidade e urgência de adequar o sistema de abastecimento para as demandas da população da cidade. Isso exigirá investimentos da Sanebavi para aperfeiçoar os sistemas de captação e armazenamento, bem como para diminuir as perdas na distribuição para os consumidores. Trata-se de um trabalho complexo que exigirá a defesa do meio ambiente, e da água em especial, como um direito de todos.

A conservação e expansão das áreas verdes é fundamental para melhorar as condições de captação tanto na bacia do rio Atibaia quanto na do rio Capivari. É preocupante e absurdo que mesmo diante do grave problema de abastecimento de água, atores políticos da cidade estejam articulando os interesses da especulação imobiliária que quer expandir a construção de empreendimentos imobiliários sobre áreas agricultáveis e/ou de preservação ambiental. A expansão da cidade nos próximos anos pode e deve ocorrer nos milhares de lotes vazios existentes nas regiões de Vinhedo já inclusas na área de consolidação urbana.



Há um interesse claro de fazer do planejamento e ocupação do território um grande negócio. Mas, por outro lado, é evidente que a maior parte da população não quer viver em uma cidade-negócio e sim em uma cidade que ofereça uma boa qualidade de vida. Isso não pode se dar sem o adequado planejamento e regularização em relação ao abastecimento de água. A Revisão do Plano Diretor proposta agravará o problema da água em Vinhedo, tanto por piorar as condições de captação com a perda das áreas verdes, quanto por pressionar a demanda. A atual proposta também não trata adequadamente de aspectos relacionados à infraestrutura e mobilidade urbana, qualidade dos serviços públicos, custo de vida e ao enfrentamento das desigualdades e da segregação existentes no município.

Acabamos de sair de uma eleição municipal em que o governo atual não conseguiu fazer o seu sucessor, o que demonstrou a rejeição da população de Vinhedo ao projeto de cidade proposto pela administração Jaime Cruz. Entendemos que nesse contexto não há legitimidade política para a aprovação de uma Revisão do Plano Diretor que tem contado com forte contestação da sociedade civil organizada. É necessário que o governo Dario, eleito com mais de 50% dos votos válidos no pleito de 15 de novembro, se posicione claramente contra a aprovação da Revisão do Plano Diretor em dezembro de 2020, manifestando sua disposição em aprofundar o debate.

Está em curso um processo de transição administrativa que precisa contemplar a negociação política da não aprovação da Revisão do Plano Diretor de Vinhedo neste momento.

Vamos pressionar os governos e os vereadores em fim de mandato (a maioria dos quais não reeleitos) para que não se aprove uma legislação tão importante de forma atropelada e com referências que favorecem a especulação imobiliária em detrimento da qualidade de vida da população vinhedense.

Aprovação às pressas para atender à especulação imobiliária? Não!

Executiva Municipal do PSOL-Vinhedo

Vinhedo, 04 de dezembro de 2020